# Argumentação - 25/04/2014

A argumentação faz parte do nosso dia a dia porque, como seres sociais que  
somos, nos envolvemos em situações de diálogo onde precisamos defender nossas  
opiniões.  
  
   
  
O processo de argumentação tem como meta o esclarecimento de nosso ponto de  
vista (dependendo da nossa certeza visa o predomínio de nosso ponto de vista).  
Nesse processo, podemos nos utilizar de alguns métodos, como a retórica  
(rebuscamento da oratória), a ética (baseado em um bem ou valor), a lógica  
(encadeamento de ideias) ou a empiria (experiência prática).  
  
   
  
A retórica sem dúvida tem alto poder de convencimento porque pode iludir;  
podemos acreditar no discurso em si mesmo: emocionante, cativante, delicioso,  
triste.  
  
   
  
A ética se agarra na cultura dos envolvidos, no que é relevante para o tema do  
debate e para os debatedores e pode ludibriar, pender, moralizar.  
  
   
  
A lógica não tem sentimento nem valor, mas não tem erro. Não abarca tudo, mas  
satisfaz dentro do contexto e permite provar de trás para frente, e vice-  
versa.  
  
   
  
A empiria é aquilo de cada um, do que apareceu na vida; está colada no mundo,  
resultado do que resvala em nosso corpo, das refregas de nosso entendimento  
com o dos outros.  
  
   
  
Dependo do tipo de diálogo e da importância da situação (e de regras:  
quantidade de envolvidos, critérios de consenso e igualdade de condições)  
escolhemos o método que mais se adéqua.  
  
   
  
Mas, independente do método, é a meta que importa: esclarecimento, se  
possível, certeza. Senão caímos no vazio da subjetividade que é oposto ao  
processo de argumentação. Vazio esse essencial, vital. Mas isso é tema para  
outra reflexão...